

## **COMPOSIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ORIGEM DO LIXO NAS PRAIAS DA BORDA SETENTRIONAL-ORIENTAL DA ILHA GRANDE (ANGRA DOS REIS, RJ)**

Emanuelle Assunção Loureiro Madureira\*, Andrea Viana Macedo, André Luiz Carvalho da Silva

\*Graduanda do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Rua Francisco Portela, 1470, Patronato, São Gonçalo, RJ, CEP 24435-005. E-mail: manumadureira.uerj@gmail.com

### **RESUMO**

O presente estudo objetivou caracterizar o lixo encontrado em algumas praias localizadas na borda setentrional-oriental da Ilha Grande (Angra dos Reis, RJ) quanto à composição, distribuição e origem. Almejou-se também identificar a relação entre os resíduos sólidos presentes nas praias e a dinâmica costeira, e com as diversas atividades desenvolvidas na ilha e adjacências. A Ilha Grande impressiona pela beleza natural e biodiversidade que atrai turistas de diversas partes do Brasil e do mundo, o que tem gerado problemas relacionados à produção e armazenamento de lixo nesta área. Os monitoramentos foram realizados nas estações de inverno (2015) e verão (2016), que correspondem ao período menos visitado por turistas e de maior visitação, respectivamente. No total foram selecionadas quatro praias para a distribuição de oito áreas de monitoramento, sendo: duas em Abraão, uma na praia Preta, duas em Dois Rios e três em Lopes Mendes. A distribuição e a quantidade de locais de monitoramento ocorreram com base na extensão de cada praia estudada. Os resultados permitiram constatar que o lixo composto por plásticos diversos, cigarros e restos de obras foram os materiais mais encontrados nas praias de Abraão e Preta, ambas voltadas para o continente. Apesar da coleta de lixo quase que diária, observou-se uma quantidade considerável de resíduos em ambas as praias, com destaque para o setor sudeste de Abraão, onde a atividade turística é maior. A praia Preta, embora localizada dentro do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), apresenta lixo deixado em grande parte por frequentadores. Nas praias de Lopes Mendes e Dois Rios, voltadas para mar aberto, o lixo composto por plástico e matéria orgânica representam os resíduos sólidos predominantes, respectivamente. Verificou-se uma maior concentração de lixo na praia de Lopes Mendes, principalmente no meio do arco praial e setor sudeste. Apesar do maior fluxo de turistas no setor noroeste, o lixo é recolhido com frequência por ambulantes que trabalham no local, o que não ocorre nas demais áreas desta praia. Na praia de Dois Rios, constatou-se que o plástico está diretamente relacionado ao incipiente comércio local; fezes de animais aparecem em toda a extensão da praia, evidenciando a importância deste ambiente para a fauna da ilha. Nessas praias de mar aberto (Lopes Mendes e Dois Rios), o lixo se encontra em grande parte desgastado pela dinâmica de ondas e correntes, e parece ser proveniente de fonte marinha; alguns materiais encontrados nas praias (como bóias de navios, inseticidas, desodorante, entre outros) não são descartados por frequentadores locais, mas sim por embarcações ou mesmo oriundos de fontes mais distantes, trazidos para a ilha por correntes marinhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ilha Grande, lixo marinho, praias, processos costeiros.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- GRALATO, J. C. A. 2016. Dinâmica de praia e vulnerabilidade às ondas de tempestades do litoral oriental da Ilha Grande (Angra dos Reis - RJ). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação - Mestrado em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. pp.139.
- SANTOS, I. R.; BAPTISTA NETO, J. A.; WALLNER-KERSANACH, M. 2008. Resíduos Sólidos. In: BAPTISTA NETO, J. A.; WALLNER-KERSANACH, M.; PATCHINEELAM, S. M. Org(s). Poluição marinha. Rio de Janeiro: Interciência, p. 309-334.